



Uma história de Baba Muktananda em comemoração ao seu aniversário de 2020

Baba disse:
— Continue servindo. Haverá o suficiente.
— E houve.

No início de 1974, eu estava oferecendo seva na cozinha na segunda turnê mundial de Baba. Um dia, Baba entrou na cozinha e disse que era hora de escolher um cozinheiro para a turnê, aquele que seria o principal cozinheiro. Havia dois candidatos para esta posição — eu e outro cozinheiro — então Baba criou o que eu considerei como um “concurso” de culinária. Ele decidiu que um dos candidatos cozinhará um dia e o outro no seguinte.

Sempre que o outro companheiro cozinhava, Baba dizia: “Esta comida está maravilhosa! Você é um cozinheiro de primeira classe, o melhor cozinheiro de todos os tempos!” Quando eu cozinhava, ele nunca nem ao menos entrava na cozinha. E eu comecei a me sentir mal e verdade.

No final da semana Baba me disse: “Você vai ser o cozinheiro da turnê”. Fiquei surpreso, mas Baba explicou: “Sem incentivo, o outro cozinheiro não podia fazer o trabalho. Mas você não precisa de elogios o tempo todo. Então, você será o cozinheiro.”

Então esse é o pano de fundo para esta próxima história sobre Baba, uma que nunca esquecerei.

Em 1975, estávamos preparando uma refeição de comemoração para 4 de julho, o Dia da Independência americana, para cerca de duzentas pessoas, quando Baba veio até a cozinha e disse:

— Teremos alguns convidados a mais.

— Quantos? — perguntei.

— Algumas centenas — disse ele. — Haverá comida suficiente?

— Absolutamente não. Não tem comida suficiente — respondi.

— O problema é que você não tem fé suficiente. — Baba respondeu. Depois, bateu nas panelas algumas vezes. — Continue servindo. Haverá o suficiente.

Então, continuamos servindo... e servindo... e servindo por um longo tempo. Sabíamos que não tínhamos feito comida suficiente, mas ela continuava saindo das panelas. E houve o suficiente.

